

HISTÓRIA

8º Ano

GUIÃO ORIENTADOR DO TRABALHO A DESENVOLVER AO LONGO DO ANO LETIVO

O aluno/a propõe-se promover as seguintes atitudes na sala de aula:

- Ser pontual e assíduo;
- Trazer sempre todo o material escolar, incluindo a caderneta;
- Manter a sala limpa;
- Estar atento e não perturbar a concentração dos colegas;
- Cumprir as tarefas propostas na sala de aula;
- Respeitar a ordem, em cada participação;
- Desligar e manter na mochila todos os portáteis de som;
- Não usar boné nem mascar pastilha elástica.

Regras definidas para os alunos e Encarregados de Educação:

- Aviso na caderneta, por parte dos professores, em caso de não cumprimento das regras na sala de aula;
- Os encarregados de educação devem comunicar com os professores e/ou diretor de turma, sempre que sintam necessidade de dar um recado ou dar/pedir esclarecimentos;
- O uso indevido do telemóvel será punido nos termos da lei e do Regulamento Interno.

De acordo com o estabelecido no Projeto Curricular de Agrupamento, as Metas Curriculares, <http://www.dge.mec.pt> previstas para o 8º ano de escolaridade e o programa em vigor, abordaremos os seguintes temas:

PERÍODOS	DOMÍNIO	SUBDOMÍNIO/CONTEÚDOS TEMÁTICOS	Nº DE TEMPOS
1º P	Tema 5 - Expansão e mudança nos séculos XV e XVI	<p>Revisão do Tema D2 - As crises do século XIV tendo em vista a interligação ao 8º ano.</p> <p>5.1 - O expansionismo europeu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades do século XIV e o arranque da expansão; - Condições do pioneirismo português; - A expansão no período de D. Henrique; - A redescoberta da Madeira e dos Açores; - A exploração da costa ocidental africana; - Portugal e Castela: dois reinos rivais; - A descoberta do caminho marítimo para a Índia; - A conquista espanhola da América; - Comércio à escola mundial; - A presença portuguesa em África; - O domínio do comércio marítimo no Oriente; - Os Espanhóis na América; - A colonização portuguesa do Brasil; - Expansão e multiculturalidade; - O Império Português; - Da crise dinástica à União Ibérica; - O domínio Filipino. <p>5.2- Renascimento, Reforma e Contrarreforma:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os novos valores da mentalidade renascentista; - O Humanismo e a renovação literária; - A difusão das ideias do Renascimento; - A arte do Renascimento; - A arte renascentista em Portugal; - A crise na Igreja Católica; - A Igreja Luterana; - A Igreja Calvinista; - A Igreja Anglicana; 	39

	Tema 6 - O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII	<ul style="list-style-type: none"> - A Reforma Católica; - A Contrarreforma; - A ação da Inquisição em Portugal. 6.1 - O Antigo Regime Europeu: regra e exceção: <ul style="list-style-type: none"> - O Antigo Regime; - O absolutismo régio; - Os instrumentos do poder absoluto; - A sociedade de ordens; - O peso da agricultura; - A mercantilização da economia; - Competição económica e política; - Holanda, uma exceção ao mercantilismo; - A arte e a mentalidade barrocas; - A revolução científica dos séculos XVII e XVIII; - A República das Províncias Unidas da Holanda; - O parlamentarismo inglês; - O Império Holandês; - O Império Inglês; - Novos instrumentos comerciais e financeiros; - O capitalismo comercial; 	
2º P	Tema 6 - O contexto europeu dos séculos XVII e XVIII Tema 7 - O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos regimes liberais conservadores	-6.1 - O Antigo Regime Europeu: regra e exceção: O absolutismo em Portugal; - Da prosperidade do comércio atlântico à crise económica; - O mercantilismo em Portugal; - O Tratado de Methuen e o afluxo de ouro brasileiro; 6.2- Um século de mudanças (século XVIII): - Da revolução científica aos ideais iluministas; - A difusão das ideias iluministas; - O despotismo esclarecido; - A herança do Iluminismo; - Políticas de fomento comercial e industrial, - Reforço do poder do Estado; - Submissão das ordens privilegiadas; - Reformas no Ensino; - A cidade como imagem do poder: o urbanismo pombalino; 7.1- Da “Revolução Agrícola” à “Revolução Industrial”: - A modernização agrícola na Inglaterra e na Holanda; - O aumento demográfico em Inglaterra; - A prioridade inglesa; - A “idade do vapor”; - As alterações no regime de produção; - As implicações ambientais da Revolução Industrial. 7.2 - Revoluções e Estados liberais conservadores (introdução) - A criação dos EUA.	30
3º P	Tema 7 - O arranque da “Revolução Industrial” e o triunfo dos	7.2 - Revoluções e Estados liberais conservadores (continuação): - Antecedentes da Revolução Francesa; - O eclodir da revolução; - A Monarquia Constitucional: a aplicação das ideias iluministas;	26

	<p>regimes liberais conservadores</p> <p>Tema 8 - A civilização industrial no século XIX</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A República: a Convenção e o Terror; - O período napoleónico; - A Revolução Francesa e o início da Época Contemporânea; - O legado da revolução; - Antecedentes da Revolução Liberal portuguesa; - A Revolução Liberal de 1820; - Da Constituição à Carta Constitucional; - A guerra civil entre absolutistas e liberais; - As reformas do movimento liberal; - A difícil implementação do liberalismo. <p>8.1 – Mundo industrializado e países de difícil industrialização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A2ª fase da industrialização: a “idade do caminho-de-ferro”; - A 3ª fase da industrialização: a “ idade da eletricidade e do petróleo”; - As novas potências industriais; - O desenvolvimento do capitalismo financeiro; - Desequilíbrios da economia; - O triunfo do cientismo; - A arquitetura do ferro, reflexo da industrialização; - O Impressionismo; - O Romantismo; - O Realismo: a crítica à sociedade burguesa; - O liberalismo em Portugal: dificuldades político-militares; - Os entraves ao desenvolvimento; - As tentativas de modernização da economia; - As prioridades do Fontismo e a dependência financeira; - Resultados da Regeneração. <p>8.2- Burgueses e proletários, classes médias e camponeses:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A “explosão demográfica”; - O êxodo rural; - O crescimento das cidades; - A crescente importância do urbanismo; - Sociedade e mentalidade burguesa; - A burguesia: modelo de vida; - Do artesão ao operário; - Condições de vida do operariado; - As condições de vida do operariado e a formação dos sindicatos; - As propostas socialistas de transformação da sociedade; - O socialismo de Marx. 	
--	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DOMÍNIO	INDICADORES	PARAMETROS	PONDERAÇÃO
Domínio do Saber e Saber fazer APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS, DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES E METAS A ATINGIR (80%)	CONHECIMENTO	Identifica acontecimentos e personalidades históricas. Apreende e produz enunciados simples. Uso correto da Língua Portuguesa para comunicar de forma adequada e estruturar o pensamento próprio.	27%
	COMPREENSÃO	Compreende as condições e motivações dos factos. Distingue numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural.	25%
	CAPACIDADE DE QUESTIONAR / PROBLEMATIZAR / PRODUZIR	Relaciona factos históricos. Avalia e justifica acontecimentos históricos.	20%
	DOMÍNIO DE TÉCNICAS	Demonstra capacidade de pesquisa documental. Interpreta fontes históricas. Utiliza diversas formas de comunicação escrita através da produção de narrativas, sínteses e trabalhos temáticos, aplicando o vocabulário específico de História.	8%
Domínio do Ser ATITUDES E VALORES (20%)	RESPONSABILIDADE	Assiduidade/pontualidade Realização dos trabalhos de casa Realização das atividades da aula Cumprimento de prazos Material necessário	6%
	RESPEITO/ CUMPRIMENTO DE REGRAS	Respeito pelos colegas e professores Cumprimento de regras da aula Respeito pela opinião dos outros	7%
	AUTONOMIA, COOPERAÇÃO E INICIATIVA	Participação Realização de atividades de forma autónoma Hábitos de trabalho Cooperação com os outros Persistência/perseverança Concentração/Interesse/ empenho Espírito de iniciativa e curiosidade pelo saber	7%

Outubro de 2014